

Estado do Rio de Janeiro

Ata da Sessão Ordinária realizada aos 19 (dezenove) dias do mês de abril de 2022, às 11h30, no Plenário da Câmara Municipal de Quissamã, situada à Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, nº 497, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro. O presidente Márcio Oliveira Pessanha cumprimentou a todos os presentes e solicitou ao primeirosecretário Leone Cordeiro, que faça a chamada dos senhores vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente declarou aberta a Sessão. O presidente colocou em votação simbólica a dispensa da leitura do Expediente e das Atas, sendo aprovada. Colocou em votação simbólica as Atas das Sessões Ordinárias dos dias 12 e 13 de abril de 2022, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores presentes. O presidente solicitou ao primeiro-secretário, que faça o sorteio dos oradores: Leone Cordeiro, Rildo Barcelos, Ailson Barreto, Janderson Chagas, José Maurício, Simone Flores, Fábio Castro, Cássio Reis e Alexandra Moreira. Após o sorteio o vereador Ailson Belarmindo, solicitou uma questão de ordem, de acordo com o artigo 117, que fosse retirado de pauta o balancete desta Casa e solicitou que fosse realizado uma reunião para explicar para todos os vereadores os lançamentos dos balancetes que está difícil o entendimento. A vereadora Alexandra Moreira, gostaria de entender qual artigo avocado para a questão de ordem, uma vez que o balancete da Casa não é submetido a aprovação, ele só é publicizado, porque não aprovamos o balancete, quem faz isso é o Tribunal de Contas, nós não temos esta prerrogativa e função. O balancete consta no Plenário apenas para publicização, então gostaria de entender o porque da retirada da pauta. O vereador Ailson Belarmindo, disse que seria mais claro, dizendo tudo que se passa nesta Casa, gosta de entender; até porque sabe que passa pelo Tribunal de Contas e tem formação para entender, só que é um direito enquanto parlamentar, entender que não tem nenhum mal feito para que não seja compartilhado por todos os vereadores. O presidente compreende a fala dos dois vereadores e disse que este costume de passar pelo Plenário, é porque antes não existia a internet e portal de transparência, portanto hoje fazemos a dispensa da leitura, uma vez que estão na internet e não é submetido a votação, no entanto não há necessidade de ser retirado do Expediente. O presidente assumiu o compromisso para a realização da reunião e convidará o quandro técnico da Câmara para retirar as dúvidas. O vereador Janderson Chagas opinou



Estado do Rio de Janeiro

sobre o assunto destacando que é para os vereadores terem ciência do que está no portal da transparência. Entende que ter ciência, é entender todo trâmite e como está sendo feito, porque não está entendendo os lançamentos dos balancetes. A vereadora Alexandra Moreira colaborou na fala, dizendo que se o objetivo é publicizar e existe um pedido para retirada de pauta, está inviabilizando a população de apreciar estes documentos, então não entende o por que da retirada de pauta, uma vez que não será deliberado. Não existe no nosso dispositivo que é o Regimento Interno, da retirada de matéria que não será votado, não existe uma questão de ordem para retirar matéria que vai ser publicizado. O vereador Ailson Belarmindo, ressaltou que as matérias desta Casa, os vereadores precisam ter conhecimento, os mesmos precisam saber qual será o posicionamento, qual o questionamento que os precisam fazer. O presidente informou que precisa cumprir os prazos, encaminhar para o Tribunal de Contas, prefeitura e todos os meses precisam passar pelo Plenário, tramitar pelos setores. O presidente se comprometeu que fará a reunião com o quadro técnico para sanar as dúvidas. A vereadora Simone Flores mencionou que precisa esclarecer alguns pontos, como retirar alguma matéria de pauta é possível; e a retirada do balancete de pauta, é porque é impossível de ser analisado criteriosamente pelos vereadores. A função do vereador é fiscalizar o Executivo e Legislativo, nós temos a obrigação legal de fiscalizar toda a gestão do município e os vereadores não consequem acesso a nenhum processo na íntegra do que está sendo gastos em despesas neste balancete. A vereadora entende sobre contabilidade pública, mas é impossível analisar despesa e não ver remetente. Mais uma vez o presidente se comprometeu a fazer o esclarecimento com o quadro técnico da Câmara. A vereadora Simone Flores pediu para que fique registrado, que o presidente está impedindo a retirada de pauta dos dois balancetes e deixa claro que o vereador que não concorda com a permanência dos dois balancetes na pauta, que faça a explanação na sua fala para que configure em ata, porque os balancetes vão para o Tribunal de Contas, e a base está sendo impedida de fiscalizar as ações do Legislativo. Matérias do Expediente: Ofício nº 082/2022 de autoria do Poder Executivo. Assunto: Projeto de Lei nº 017/2022 - Veto. Ofício nº 087/2022 de autoria do Poder Executivo. Assunto: Em resposta ao Ofício nº 012/2022 do gabinete do nobre vereador Rildo Barcelos Sobrinho. Ofício nº 088/2022 de autoria do



Estado do Rio de Janeiro

Poder Executivo. Assunto: Em resposta ao Ofício nº 007/2022 do gabinete do nobre vereador Rildo Barcelos Sobrinho. Ofício nº 089/2022 de autoria do Poder Executivo. Assunto: Em resposta ao Ofício nº 037/2022, por meio do qual foi encaminhada a Indicação nº 026/2022, de autoria do vereador Ailson Belarmindo Barreto. Projeto de Lei nº 041/2022 de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Dispõe sobre a inclusão de políticas de combate, prevenção e conscientização, acerca atos de intimidação sistemática – bullying – no projeto pedagógico elaborado pelas escolas públicas de educação básica do município de Quissamã e dá outras providências. Indicação nº 094/2022 de autoria da vereadora Alexandra Moreira. Assunto: A Vereadora que a esta subscreve, indica a V. Sra. nos termos dos arts. 116 e 134 do Regimento Interno, que determine ao setor competente, que tome providências no sentido de executar a limpeza de um terreno de aproximadamente 4.000 m² as margens da RJ 196, localizado na esquina da Avenida Fernando Caldas Carneiro da Silva com a Rua Evaldo Moreira. Indicação nº 095/2022 de autoria do vereador Janderson Chagas. Assunto: O vereador que a esta subscreve nos termos dos artigos 116 e 134 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Sra. Maria de Fátima Pacheco, que junto a secretaria competente, que seja avaliada a possibilidade da reforma da quadra de samba na localidade de Santa Catarina. Indicação nº 096/2022 de autoria do vereador Cássio Reis. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Sra. Maria de Fátima Pacheco, que, junto com Secretaria competente, estude a possibilidade de disponibilizar um carro de passeio para atender, exclusivamente, as demandas do CRAS do bairro Caxias. Ofício nº 006/2022 de autoria da vereadora Alexandra Moreira. Assunto: Cumprimentando o cordialmente venho por meio deste, primeiramente agradecer Vossa Excelência pelos relevantes serviços prestados em nosso município como Senador da República, bem como na região Norte-Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, motivo que nos leva ao inquestionável reconhecimento da importância de tê-lo como representante frente ao Senado Federal. Na oportunidade, gostaria de solicitar ao nobre Senador, que seja viabilizado R\$1.000.000,00 em recursos financeiros, através de Emenda Parlamentar para fins de aquisição de um equipamento de mamografia digital. Ofício nº



Estado do Rio de Janeiro

018/2022 de autoria do vereador Rildo Barcelos. Assunto: Oficio solicitando que coloque porteiros no PSF de Santa Catarina. Ofício nº 019/2022 de autoria do vereador Rildo Barcelos. Assunto: Oficio solicitando a instalação de manilhas na entrada da propriedade do Senhor Sílvio Barbosa na localidade do Sacarrão. Balancete nº 001/2022 de autoria da contabilidade CMQ. Assunto: Balancete de despesa, plano de contas, balancete financeiro e conciliação bancaria do mês de janeiro de 2022. Balancete nº 002/2022 de autoria da contabilidade CMQ. Assunto: Balancete de Despesa, balancete financeiro, plano de contas e conciliação bancária do mês de dezembro de 2021. Ato contínuo, os vereadores se manifestaram cumprimentando os membros da Mesa Diretora, os funcionários desta Casa, o público presente e os ouvintes através dos meios de comunicação. Por ordem de sorteio, fez uso da palavra o vereador Leone Cordeiro e disse que não deixaria de destacar o desrespeito com a população, principalmente na área da saúde, o qual sempre defendeu, pois a saúde é primordial em nossas vidas e sem saúde nós não somos nada e a cada dia, vemos mais descaso com a saúde e com os nossos munícipes. Nesse final de semana aconteceu um fato bem desagradável, pessoas vindo de localidades distantes, como Barra do Furado, para fazer exames, ficaram aguardando mais de horas, para chegar um funcionário e comunicar que não terá o exames e que vai ligar para remarcar. O citado vereador perguntou: como fazem isso? Como conseguem passar essa falta de respeito aos nossos quissamaenses. Sempre fala nesta Casa de transparência nos agendamentos, de ter um cronograma com o nome do paciente, endereço para ligar com antecedência. Será que pensam naquele que não tem dinheiro para lanchar? Quando deram a desculpa para a população, disseram que foi devido ao feriado prolongado. O vereador disse que está quase recebendo reclamação da população, que está faltando medicamentos básicos na farmácia, fralda geriátrica e insumos; é triste demais está presenciando esta situação. Disse que vamos sim fiscalizar o Legislativo, porém vamos ver os medicamentos que estão faltando. E as consultas? Os exames? Tem uma pessoa que está esperando o resultado do exame de próstata há três meses. E se esta pessoa tiver realmente com problema de próstata, ela vai morrer sem poder se tratar. O vereador ressaltou a demora da entrega da obra da ponte do Canto de Santo Antônio e perguntou: por que não entregaram? Vamos parar de fazer maquiagem,



Estado do Rio de Janeiro

de guerer fantasiar. Imaginem um comerciante que precisa levar material naquela localidade, como vai fazer? Vai cobrar em cima do material e acham que é normal. O vereador Leone Cordeiro, lembrou que o carnaval de 2017, o secretário naquela época, fez a festa com quarenta mil reais iluminação natal (R\$40.000,00), а de com trezentos (R\$300.000,00) e nessa iluminação agora se gasta um milhão e quatrocentos mil reais (R\$1.400.000,00), e não tem remédio. Encerrou sua fala desejando um bom carnaval aos munícipes e aos ambulantes, com muita paz, saúde e segurança, para todos e que Deus abençoe a todos. Com a palavra o vereador Rildo Barcelos e iniciou agradecendo ao Poder Executivo, os dois Ofícios de sua autoria, que lhe foi respondido, o qual solicitou melhorias nas nossas estradas vicinais, na estrada do Melo e Floresta. Enviará mais dois Ofícios para secretaria de segurança pública, solicitando dois porteiros no posto de saúde em Santa Catarina, para organizar e controlar a entrada e saída das pessoas e dá uma segurança melhor para os funcionários, que trabalham no referido posto. Está enviando um Ofício para a secretaria de agricultura, solicitando atenção na estrada alternativa que passa pelo Sacarrão, onde já foi feito o aterro e com esta última chuva está ficando precária, por isso solicita que coloque manilhas para que a água tenha passagem. Disse que amanhã na cidade, começa o carnaval fora de época; um carnaval que há dois anos não tivemos e nós precisamos entender que as pessoas precisam ter seus sustentos. Durante esses cinco dias terão várias famílias trabalhando na avenida, o pessoal de apoio, os ambulantes, além da alegria popular que são os blocos que desfilam e com isso circula o dinheiro pela cidade. Pediu as pessoas que tenham consciência quando beberem; que possam levar suas famílias de volta para casa com segurança. Colaborou com a fala do companheiro, pedindo ao presidente que realmente faça a reunião para entenderem o balancete. Sabe que o Tribunal de Contas fará a avaliação final, mas queria entender melhor sobre os valores e essa reunião resolverá este problema de uma vez. Finalizou sua fala desejando um bom carnaval a todos. Com a palavra o vereador Ailson Belarmindo, relatando as suas necessidades em relação ao esclarecimento dos balancetes, até porque é uma ação que já vinha a algum tempo sendo solicitada, pela vereadora Simone Flores. O vereador lembrou um comentário, com presidente em sua sala, a respeito da necessidade em ouvir todos os vereadores, para ver essa prestação de



Estado do Rio de Janeiro

contas, que não estamos entendendo, por isso que concorda com a retirada de pauta do balancete, mas sabe que o Tribunal de Contas pode rejeitar ou não. Disse que ontem, nós comemoramos o Dia Nacional do Livro Infantil, cujo símbolo é Monteiro Lobato. Na opinião do vereador Ailson Belarmindo, os pais deveriam presentear seus filhos com livros e exemplificou com suas filhas, as quais têm muito orgulho. Ressaltou a questão do o bullying, um mau que vem crescendo dentro das escolas. Lembrou aos estudantes universitários, a renovação de bolsas de estudos, que vai até o dia 13 de maio, na secretaria de educação, com o funcionário Germano, que é o responsável, nos dias e horários de funcionamento da prefeitura, portando os seguintes documentos: grade curricular, grade com a disciplina do período que vai cursar no próximo semestre, conta-corrente e CPF. Explanou sobre o ônibus lilás, que se trata da violência contra a mulher. O vereador Ailson Belarmindo mencionou os vários tipos de violência, que além da física, tem a psicologia. Finalizou desejando um bom carnaval a todos. Com a palavra o vereador Janderson Chagas, defendendo a Indicação de sua autoria, para a reforma da quadra de samba na localidade de Santa Catarina, solicitada pelos moradores, para que no próximo carnaval, possam ter eventos neste local, que hoje está interditado pela Defesa Civil. Parabenizou ao vereador Ailson Belarmindo, que hoje recebeu a resposta positiva da sua Indicação, sobre o botão do pânico, para a mulher que tiver em momento de risco com o agressor e não puder fazer ligação, usar este meio e a Patrulha Maria da Penha chegará à localização desejada. Informou que esta semana estaremos com a festividade de carnaval, onde o trânsito da cidade será alterado em algumas ruas, através do DEMUTRAN e apoio da guarda municipal. Pediu para que as pessoas obedeçam placas de sinalização e os guardas municipais no trânsito. Conversou com os secretários, Arquejada e Kitiely Freitas, sobre o efetivo que será utilizado no carnaval, para maior segurança do munícipe e teremos cinquenta (50) policiais militares por dia, quarenta (40) guardas municipais, cem (100) pessoas do apoio de Quissamã, cinco (05) pessoas da Defesa Civil e cinco (05) brigadistas. O vereador Janderson Chagas, mencionou que as cidades vizinhas não terão carnaval, com isso a probabilidade de ter um número maior de pessoas. Solicitou as pessoas que tenham consciência e responsabilidade no ato de ingerir bebida alcoólica, para não acontecer o pior ao retornar para suas residências ou brigas, para termos o melhor



Estado do Rio de Janeiro

carnaval na região. Manifestou o seu desejo da retirada de pauta do balancete da Câmara Legislativa, tendo em vista que está complicado o entendimento, precisa saber para quem são gerenciados os chegues que estão no extrato. Tem ciência que os balancetes vão para o Tribunal de Contas, mas quer ter ciência no que está escrito, para onde os cheques estão sendo direcionado. O vereador que fiscaliza o Executivo, precisa saber o que acontece na Casa Legislativa, pois quando o vereador da base solicita documento não vem. Existiu uma obra nesta Casa, que este vereador não teve ciência de nada, muito menos da planta da obra e quando chegar ao Tribunal de Contas, dirão que o vereador Janderson Chagas teve ciência da obra. Tem um cheque no balancete, que ninguém sabe para onde ou para quem foi este cheque, porque no extrato não diz se é para CPF ou CNPJ. Citou que a obra no Legislativo que foi executada, o vereador pediu a planta e o projeto, através de Ofício e até hoje não foi atendido; mas será que vai para o Tribunal de Contas a planta? O projeto? Então por que não mostrar para os vereadores a planta e o projeto? Como este vereador vai dar ciência para uma situação que não sabe o que está acontecendo, portanto deveria realizar uma reunião para esclarecer, porque este vereador não é técnico, mas precisa saber para quem e para qual o CPF ou CNPJ está indo o dinheiro da Câmara. Encerrou sua fala pedindo benção a Deus, para que tenhamos um carnaval na paz, tranquilidade e possamos a cada dia viver melhor em Quissamã, como estamos vivendo nos dias atuais. Com a palavra o vereador José Maurício, colaborando para a retirada de pauta dos balancetes da Câmara, por não ter ciência das informações e com isso não concorda com os balancetes e a reunião será importante, para esmiuçar e detalhar os balancetes. Explanou sobre o ônibus lilás, que tem uma parceria com o governo do Estado do Rio de Janeiro e Poder Executivo, através de Tânia Magalhães, que faz um belo trabalho contra a violência doméstica. Informou que este ônibus está na rodoviária de Caxias, que teve início hoje às 10 h e terminará o atendimento às 15 h, com os serviços de assistência social para as mulheres, atendimento jurídico, atendimento psicológico, inscrição para cursos de qualificação profissional e isenção de taxa para segunda via de documentos. O vereador José Maurício comunicou que ainda está acontecendo na secretaria de educação, com o servidor Germano, a renovação da bolsa de estudo, para os universitários, com prazo final no dia



Estado do Rio de Janeiro

13 de maio, levando os documentos necessários. Parabenizou o Projeto de subvenção para o carnaval fora de época da secretária de governo, onde temos dez mil reais (R\$10.000,00) para os bois malhadinhos e seis mil e quinhentos reais (R\$6.500,00) para os blocos de rua. Citou que no carnaval teremos a apresentação da Banda União Quissamaense, desfiles dos blocos, shows com cantores famosos e bandas da região no Trio Elétrico, proporcionando um retorno no setor econômico que estavam parados, comemorando a vida e os avanços do município. Comentou sobre o Projeto de Lei que está criando e direcionando a comunidade evangélica, que terá um impacto positivo. O vereador José Maurício encerrou sua fala pedindo para que as pessoas curtam o carnaval com sabedoria, porque tem mães que ficam preocupadas com seus filhos, e com isso a família não venha a perecer. Com a palavra a vereadora Simone Flores, informando sua presença na UFECOM, um Congresso Evangélico de Mulheres, que foi muito produtivo. Explanou que esteve com o secretário de Estado, doutor André Luiz Nahas, conversando sobre a Quissatur, uma pauta recorrente, onde os problemas continuam e esta vereadora não está sozinha, está acompanhada pela bancada aliada da base, que estão nesta luta. Noticiou que através de articulação da base aliada e a prefeita, ingressaram com diversas solicitações junto a Secretária de Estado, Ciência e Tecnologia, a qual um deles foi para dois laboratórios de informática, que serão importantes para o município. O ofício resposta já chegou ao município, através de e-mail contendo dois laboratórios lindos, que será executado e equipado pelo governo do Estado e será mantido pela prefeita de Quissamã. Já fez as Indicações, para que aconteçam o mais rápido possível e será mais um benefício que teremos para os jovens de Quissamã e um desse laboratório terá a possibilidade de ser em Machadinha e atender as comunidades adjacentes. A vereadora Simone Flores, comentou sobre o carnaval, que como pessoa pública não pode ser contra, desenvolvimento do turismo, geração de trabalho e renda para a população, porque é um impulsionador para a economia, que terá pessoas remuneradas, como o apoio e ambulantes. Expôs que fazer carnaval em Quissamã é tranquilo, porque estamos com as políticas prioritárias em dias, onde a oposição quer fazer um discurso oportunista, querendo desqualificar todas as políticas que estão dando certo em Quissamã, porque é um município que está indo para frente, com investimentos em obras; obras que



Estado do Rio de Janeiro

estão empregando os guissamaenses, dando dignidade. Disse que a ponte do Canto de Santo Antônio existe; e existe neste governo. Relatou que a fralda está empenhada, está chegando, mas isso não desqualifica a saúde de Quissamã, que é trabalhada por muitos servidores que tem compromisso com o município e que avisa sim os munícipes na falta dos exames. Se aconteceu a falta de médico, que impossibilitou a realização de exames, podemos falar que em quatro meses tivemos oito mil viagens, que foram para realizar exames e consultas para dar tratamento de saúde com dignidade, então este discurso desqualificado, oportunista, que não tem apego com o que está acontecendo de fato. O que está acontecendo no município, é uma revolução do bem, das políticas públicas de qualidade, para melhorar a vida dos usuários. A vereadora Simone Flores explicou que pediu para retirar os dois balancetes de pauta, porque não tem como avaliar um balancete sem acesso a íntegra dos documentos, pois os vereadores da base não têm acesso do que está acontecendo na Câmara de Quissamã, onde não podemos analisar nenhum processo, porque o portal da transparência tem dados insuficientes, que dificultam ou impedem a análise e se pegar cada processo que está no portal e somar, não vai coincidir com os nove milhões que foram repassados para esta Câmara, além de todas as impropriedades que foram apontadas no balancete. Na opinião desta vereadora, tem que permitir a todos os vereadores, de forma igual, a análise de todos os processos, porque enquanto vereadora, é fiscal sim do Executivo porque fiscaliza e prova com os Ofícios que envia, mas também é fiscal do Legislativo, é vice-presidente da Câmara e é impedida de fiscalizar e avaliar todas as atividades do Legislativo, por impossibilidade de acesso aos processos, que já detalhou em várias Sessões ao presidente, na presença dos vereadores da base. A vereadora desejou um bom carnaval para os que gostam de brincar e um bom feriado para todos e Quissamã vai continuar avançando pela verdade, rumo certo e pelo bem das pessoas. Com a palavra, o vereador Fábio Castro e iniciou pedindo a Deus, que nos dê sabedoria para legislar e ajudar a população naquilo que ela mais precisa, que é fazer com que os recursos do povo sejam apresentados ao povo e sejam investidos na vida do povo, porque eles são os donos dos recursos. Então essa é a nossa obrigação, fiscalizar direcionando o recurso público, porque todo recurso utilizado pelo Executivo, são votados pela maioria dos vereadores dessa Casa. O vereador expôs que tem



Estado do Rio de Janeiro

acompanhado o Portal da Transparência da Prefeitura, onde acompanha os processos do Executivo e consegue fiscalizar através dessas informações. Como que pode, o vereador, como presidente da Comissão, não ter a oportunidade de passar para a população uma transparência dos gastos da Câmara? Os vereadores estão pedindo essas informações, para passar para a população, precisamos prestar conta desse dinheiro; não é justo não ter informação da própria Casa e para fazer uma Audiência Pública, precisa dessas informações. Precisa abrir o Portal da Transparência e encontrar as informações. O vereador Fábio Castro ressaltou que conhecimento do plano de saúde da Unimed utilizado por alguns funcionários dessa Casa e obteve a informação de como funciona. Solicitou que o balancete de dezembro de 2021, seja retido, para avaliar melhorar e receber as explicações. Precisamos saber das informações referentes a obra, cartão-alimentação, diária e manutenção. Aparteou a vereadora Simone Flores e disse que a questão da diária, principalmente dos motoristas, chamou sua atenção, mas viu uma desconformidade, pois no gabinete tem um comissionado, que faz mais diárias do que qualquer motorista da Câmara. Isso é um fato que precisa ser analisado, pois parece que consta no inquérito do Ministério Público da Tutela Coletiva e gostaria de saber do presidente se isso é verdade. O vereador Fábio Castro também solicitou esclarecimentos em relação as diárias. Com a palavra, o vereador Cássio Reis e saudou de forma especial, o secretário de governo Lopinho e o parabenizou pelo atendimento ao público prestado pelo mesmo. Cumprimentou de forma especial a equipe da Escola Carlos Filippino. Na sua opinião, a solicitação de retirada de pauta dos balancetes, é um pedido simples e é importante que se faça a reunião e deixe de lado as opiniões politicas, pois vamos debater a administração da Câmara e a imagem dessa Casa. O vereador defendeu sua Indicação, referente ao CRAS de Caxias, onde solicita um carro pequeno para atender o citado CRAS. Comentou sobre a Indicação de sua autoria, sobre a transmissão de desenhos educativos e todo tipo de orientação na sala de espera pediátrica do hospital, para as crianças que estão aguardando o atendimento. O vereador relatou que o seu deputado federal, Vinicius Farah estará na abertura do carnaval fora de época de Quissamã. Expôs que sempre defende a importância do turismo, pois o municipio vive há décadas a dependência dos royalties e precisa criar fontes de renda e o turismo é uma das maiores



Estado do Rio de Janeiro

oportunidades, para o desenvolvimento da economia do municipio. Explanou que o Vinicius Farah, é uma pessoa do desenvolvimento econômico, foi prefeito de Três Rios e foi referência por tornar a zona de negócios em algo gigantesco, movimentando cinco (05) zonas de negócios, levando empresas e fazer vários movimentos, trabalhando o turismo, através desses movimentos e desenvolvendo o turismo de negócios. E a presença do Vinicius Farah é extremamente importante, nesse ato tão importante para o desenvolvimento da economia. Ressaltou que o municipio de Quissamã é referência no carnaval, pois tem uma história, apresenta sua cultura, através dos bois malhadinhos, mas também vem apresentando o seu potencial, em forma de atração de pessoas para a cidade. E quando fala em desenvolvimento, precisa embolsar dinheiro e para trazer atrações do nível de Preta Gil e Durval, precisa que se faça um investimento e existem estudos que comprovam que a cada um real investido, há um retorno muito grande para a população e precisamos olhar isso com carinho, pois a pandemia afetou muitas famílias e como não pensar nos empregos informais, como não pensar nos pais e mães de família, que desses eventos retiram suas rendas. Então sempre defenderá os movimentos que tragam renda para o municipio e estão falando de mais de duzentos (200) ambulantes na cidade, diversas pessoas contratadas temporariamente, então o dinheiro circula no municipio. Temos que ter os cuidados, atenção e prioridade, com certeza! Educação, assistência e saúde são prioridades e como sempre fala aqui, ninguém é 100% e tem certeza que no carnaval, todo mundo dará o seu máximo, mas problemas acontecem. Quem nunca falhou? Precisamos ter dedicação e cuidado, para que o resultado cheque na população e certamente esses investimentos darão o retorno a população. O vereador Cássio Reis destacou que os vereadores precisam apontar, fiscalizar, legislar e precisam da contribuição da população. Na cidade do Rio de Janeiro, existem algumas Leis, que punem as pessoas que fazem o xixi fora do banheiro; o vereador fez contato com a secretaria responsável e pediu que fosse avaliado o aumento de banheiros, para suprir a demanda e pediu a educação da população, para não urinar nas ruas, assim como, ter cuidado ao beber e dirigir, que sejamos responsáveis nesse carnaval e dê atenção ao uso de camisinha. Com a palavra, a vereadora Alexandra Moreira e parabenizou a Escola Carlos Filippino, pela Comenda, que receberão hoje. Ressaltou que chegou a



Estado do Rio de Janeiro

Certidão do mês de março, dando conta da arrecadação, 16% a maior se comparado a março de 2021. Mencionou o pronunciamento do ministro da saúde Marcelo Queiroga, onde anunciou o fim da emergência da saúde pública nacional e fez uma prestação de contas, que o Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde, enviou mais de cem bilhões de reais aos Estados e municípios, para combater a pandemia. Foram distribuídos quatrocentos e setenta e seis milhões de doses de vacinas, na maior campanha de vacinação da história do Brasil, todas compradas pelo Ministério da Saúde, mais de 73% da população brasileira completou o esquema vacinal e foram mais de quatrocentos e noventa e dois milhões de reais enviados ao municipio, para o financiamento da saúde básica, desde do início da pandemia; Quissamã recebeu nos anos de 2020 e 2021 mais de dezenove milhões de reais. A vereadora Alexandra Moreira expôs que foi tentar fazer os exames de sangue e teve a mesma frustração dos usuários da saúde que lá estavam, pois tirou sangue e não foi aferido alguns indicadores e foi informada que o municipio não está realizando. Por que o municipio não está realizando? Quando terá contrato? Aparteou o vereador Leone Cordeiro e perguntou se a vereadora recebeu alguma ligação com antecedência? A vereadora Alexandra Moreira respondeu que não recebeu ligação, isso é falácia, uma falta de comunicação, controle, gerencia, planejamento e organização, na cidade bilionária, onde todos dizem que a saúde é 100%. Fez o orçamento no particular, mas quer ser atendida pelo SUS. O médico não fecha o diagnostico, o paciente se agrava e vai para o hospital, que custará três vezes mais para a gestão. A vereadora explanou que parece que todo o problema de desemprego da cidade, será resolvido no carnaval fora de época, porque atrairá recursos e gerará emprego e renda para os ambulantes. Informou que o teto de proteção do solar de Mandiguera, desabou sob o casarão e gostaria que a prefeita explicasse qual a intervenção que será feita nesse patrimônio histórico? Porque para falar de desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda, tem que fomentar o turismo, porém os nossos atrativos, tem que realmente atrair os turistas e não causar esse impacto de desprezo pelo patrimônio histórico. A vereadora Alexandra Moreira disse que a prefeita foi para rádio em Campos e disse que o valão (Canal Campos/Macaé), pode ser utilizado para nadar e até beber a água dele. A vereadora apresentou uma amostra da água do Canal, que está recebendo esgoto in natura, porque as estações de



Estado do Rio de Janeiro

tratamento de esgoto estão sucateadas. Fizeram a adesão da CEDAE, para entregar a iniciativa privada o saneamento básico? Preferiram fazer uma obra de nove milhões de reais, que anda a passos de cacto, para refazer todas as estações; essa obra seria feita pela iniciativa privada, geraria emprego e renda para o municipio, aumentaria o ISS, mas a prefeita não fala disso. O Governo do Estado está fazendo investimentos no municipio e não está escolhendo cara, nem partido politico, mas com o dinheiro do leilão da CEDAE. Mas não deram carta, nem resposta, não vão fazer, porque tem um projeto. Cadê o projeto? Cadê a Audiência Pública? Para dizer que não fez a adesão, aí diz que todo mundo pode beber a água do Canal, que está cheio de coliformes fecais. A vereadora Alexandra Moreira pediu que se faça as devidas intervenções em Mandiguera, onde existe uma ação civil pública, que o municipio é réu; a vereadora informará o estado de abandono do palácio Mandiquera, através de uma petição. Destacou que o município fez uma adesão de ata do municipio de Arraial do Cabo, para adesão de infraestrutura para o carnaval fora de época, ou seja, os empresários locais que poderiam participar de uma licitação, não participam. Vemos muitos milhões empregados em festas, a vereadora não é contra, desde que provem o básico. Dizem aqui, que podemos fazer isso, porque está tudo maravilhoso, a saúde, a educação, não falta nada, então nós podemos gastar os milhões em eventos na cultura, no lazer e no patrimônio, que está bem gerido; a vereadora não sabe onde está bem gerido e volta a dizer que Machadinha está com a igreja interditada, o restaurante que não funciona, todo potencial turístico e cultural, que poderia ser explorado, com turismo responsável e profissional não é feito. Frisou que não foi lido no Expediente, o Ofício de sua autoria, onde foi ao Senado Federal, no gabinete do Flávio Bolsonaro, e enviou um pedido de uma Emenda de um milhão de reais, para comprar mamógrafo. O presidente declarou a Ordem do Dia e colocou em votação simbólica o pedido de dispensa da leitura do Parecer da Comissão de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei Complementar nº 002/2022, que altera o artigo 14 da Lei Complementar nº 006/2019, de autoria do Poder Executivo, sendo aprovada. Colocou em discussão o Projeto de Lei Complementar. Não havendo discussão, submeteu o Projeto de Lei Complementar nº 002/2022 a votação nominal, sendo aprovado por onze (11) votos a favor, em turno único. O presidente deu boas vindas aos profissionais da Escola Carlos



Estado do Rio de Janeiro

Filippino e expressou que é uma grande alegria tê-los aqui. Convidou o vereador Ailson Barreto para fazer a entrega da Moção de Aplausos a Escola Carlos Filippino. O vereador Ailson Barreto convidou a diretora administrativa Maria Cláudia e o diretor pedagógico José Luiz, para receber a homenagem. O vereador manifestou sua alegria em utilizar esse espaço, para destacar o trabalho da Escola e discursou sobre a biografia da citada Escola. Fez uso da palavra a diretora administrativa Maria Cláudia e o diretor pedagógico José Luiz. O vereador Ailson barreto convidou o Alcimar e a Janilce, para receber uma lembrança da Casa e a mesma fez uso da palavra. Fez uso da palavra, os vereadores Márcio Pessanha, Simone Flores, Cássio Reis, Rildo Barcelos e Alexandra Moreira. O presidente propôs aos vereadores a Audiência Pública sobre o Plano Diretor, para o dia 10 de maio, pois dará o prazo de vinte (20) dias, para que todos possam estudar o Plano Diretor. Por não constar nada para a Ordem do Dia, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente Márcio Oliveira Pessanha, deu por encerrada a Sessão, cuja Ata, após a sua leitura e aprovação, segue assinada pelos membros da Mesa Diretora.

Quissamã, 19 de abril de 2022.

MÁRCIO OLIVEIRA PESSANHA Presidente

LEONE CORDEIRO DA CONCEIÇÃO Primeiro-Secretário

CÁSSIO MARINS REIS Segundo-Secretário